



Izete Soares,
Coordenadora do curso
de Serviço Social

O Assistente Social na defesa do meio ambiente



O Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos. A utilização de produtos químicos na produção dos alimentos acarreta uma série de consequências que vão além da questão econômica, pois engloba fatores sociais, culturais, ambientais, políticos e éticos. Pensando em tal situação e no papel do assistente social na área ambiental, as alunas Valeria Carneiro, Isadora Aby Faraj e Fernanda de Souza, graduandas do curso de Serviço Social do UNI-RN, realizaram a produção científica *Agrotóxicos no Brasil: o serviço social na atuação da temática para uma sociedade sustentável*. “O trabalho do



Fernanda, Valeria e Isadora e o papel do assistente social nas questões ambientais

serviço social nesta área atua através de campanhas de prevenção e promoção da saúde. Pode se tornar um fator protetivo à saúde da sociedade em geral, diminuindo os efeitos dos

fatores de riscos ligados ao consumo de produtos contaminados, que são prejudiciais ao meio ambiente.”, explicam as autoras em seu trabalho. O objetivo das alunas é abordar de forma crítica a importância do trabalho desse profissional na construção de uma sociedade sustentada através do equilíbrio social, natural e econômico, usando como objeto de estudo a utilização de agrotóxicos no Brasil. O trabalho ainda faz um alerta à participação e apropriação das discussões relacionadas ao meio ambiente pelo Assistente Social. “O profissional do serviço social faz com que essa abordagem se insira na educação ambiental, ajudando na construção de conhecimentos e esclarecimentos”, concluem as alunas.

Terapia Comunitária

Mais do que uma roda de conversa, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento que permite o tratamento da saúde mental, cuidando do sofrimento individual de forma coletiva ao mesmo tempo em que promove a troca de experiências e criação de laços afetivos. É nesse contexto que as Clínicas Integradas do UNIRN empregam a TCI como uma redefinição da prática médica. Com o objetivo de pensar a prática do assistente social enquanto técnico comunitário, o trabalho titulado “Uma análise da terapia comunitária aplicada nas Clínicas Integradas do UNIRN” observou o papel do assistente social no que diz respeito ao acolhimento e atendimento das pessoas que procuram as Clínicas, utilizando-se da TCI como objeto de estudo.

O trabalho foi realizado pela aluna de Serviço Social Brenda Capasso, tendo como orientadora a professora Alessandra Martins. No trabalho, a aluna explica que “a terapia comunitária tem como objetivo principal reunir e expor conflitos e situações em comum que os acompanhantes



Brenda observou o papel do assistente social no acolhimento aos que procuram as Clínicas

dos pacientes vivem”.

Por meio do atendimento humanizado nas Clínicas Integradas, “a TCI tem o papel de apoiá-los (os acompanhantes dos pacientes) e criar novas expectativas e perspectivas diante de uma realidade complicada, resgatando assim sua identidade, autoestima e fortalecendo a rede social”. Dessa forma, esse tipo de assistência torna-se um fator significativo na rotina tanto dos acompanhantes quanto dos profissionais do Serviço Social.

Planejamento Familiar

A Lei do Planejamento Familiar (nº 9.263) é uma legislação de 1996 que diz respeito aos métodos de organização familiar, em especial técnicas de concepção e contracepção. Foi com base nessa legislação e como ela afeta as liberdades individuais das mulheres, que a graduanda Edimeyre Basilio realizou a pesquisa intitulada “O Direito da mulher Frente aos Protocolos de Esterilização Humana”.

A produção recebeu a orientação das professoras do curso de Serviço Social, Suzana Joffer e Alessandra Martins, e a proposta do trabalho é investigar como, de maneira eficaz, o Estado, juntamente com o Judiciário, tem efetivado a aplicação da lei nº 9.263.

De acordo com a aluna, na prática, tal lei coíbe a liberdade das mulheres sobre seus corpos, sobretudo na tomada de decisão como realização de procedimentos contraceptivos. Usando como metodologia a pesquisa biblio-



Edimeyre fez pesquisa sobre o direito da mulher frente aos protocolos de esterilização

gráfica exploratória a aluna aponta uma disfunção na aplicação de tal, pois, segundo a autora, “a participação do Estado e do Judiciário na tomadas de decisões desqualifica o histórico de luta desse grupo (mulheres) provocando um retrocesso nas suas vidas, bem como da liberdade e dignidade”, conclui.



Trabalhos premiados

PÔSTER

1º - Violência Financeira e Patrimonial Contra o Idoso no Âmbito Familiar.

Autora: Maria Aparecida Ricardo da Silva.

Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

2º - Publicização das Clínicas Integradas do UNIRN

Autora: Maria Juscimary Silva dos Santos.

Orientadora: Suzana da Cunha Joffer.

3º - “Saúde do Bem”: Análise do Desenvolvimento de Uma Organização Não Governamental.

Autoras: Raquel Kaliupe Silva de Lima, Clarisse Silva da Costa, Iara Tenorio da Silva e Magnayara Celiane Rodrigues da Silva. Orientadores: Marcelo Santos Arcanjo e Catarina da Silva Souza.

COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Sustentabilidade: O Desenvolvimento das Dimensões Social, Ética, Ambiental, Econômica e Jurídico-Político Tendo Como Base a Família.

Autoras: Raquel Kaliupe Silva de Lima, Iara Tenorio da Silva, Magnayara Celiane Rodrigues da Silva, Clarisse Silva da Costa e Raphaela Silva da Costa. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena.

2º - Bullying no Contexto Escolar Juvenil: Um Estudo nas Escolas de Vera Cruz/RN.

Autoras: Isadora Camara Ahy Faraj e Waleria de Souza Carneiro. Orientadora: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes.

3º - Manifesto do Vaticano: Rerum Novarum e o Serviço Social.

Autor: Francisco de Assis Silva Rodrigues de Lima. Orientadores: Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes e Aluísio Alberto Dantas.